O abaixo assignado, Encarregado interinamente dos Negocios de Sua Mag.de o Rei de Suecia e Noroega, querendo evitar a encommodar S.a Ex.a o Ill.mo e Ex.mo Senhor Marquez de Inhambupe, Conselheiro, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros sobre a soltura de Jacob Nielsen Graesdahl, marinheiro Noroego, que fora prezo para serviço da marinha Imperial e remettido para bordo da Náo Prezeganga no fim do passado ou principio do corrente mez, enviou o Vis Consul de sua Nação ao Ex.mo Snr Vis Almirante e Inspector da Marinha com a certidão mostrando em como aquelle individuo achara-se matriculado na marinha de Guerra da sua Nação e pedindo sua soltura e

Snr Inspector ficou-se com a certidão e promettea dar as providencias necessarias, mas como não constou que Graesdahl foi solto Tornou o abaixo assignado, passados alguns dias, a repetir sua exigencia,

quando tive por resposta, que officiando lhe sobre o assu
seria Graesdahl immediatamente posto em liberdad
em consequencia de que o abaixo assignado dirigio a
Sr. Inspector a nota incluza, mas não recebendo
contestação alguma por onde constasse, que fim tinha ter
o marinheiro preso, mandou hontem o Vis Consul a
bordo da Prezigança para certificar-se disso, for
negado attracar a bordo e por isso não resta ao ab
assignado outra alternativa senão a de incommod
Sa Ea neste assumpto, em que as circumstancias
supra referidas combinão em fazer suspeitar, q
existe intenção de forçar aquelle individuo por me
pouco decorozos de servir na marinha de Guer
Brazileira.—

O abaixo assignado tracta como merece a fa
de delicadeza no proceder do Sr. Inspector, mas
pode deixar de clamar altamente contra huma pr
illegal e ainda mais illegal detenção por se cons
o preso incommunicavel—

A sagazidade de Sa Ea não pode escapar que
perde a Nação Brasileira por semelhantes actos

de violencia, e que em vez de augmentar a força fizica de sua marinha com voluntarios, determinados a defender a honra do Pavilhão, deitão sementes perigozas a discontentamento e sublevação abordo dos seus vasos, pois he natural, que o homem forçado de hum modo tão repugnante a justiça não perdeia a primeira occasião, que se lhe offereça para dissertar e até mesmo vingar-se — E quem o poderia criminar por assim obrar, quando se considere, que elle recebe tal tractamento de hum Governo Estrangeiro e por huma cauza que lhe he inteiramente estranha, que o seu proprio Governo não o podia dar na occasião da maior urgencia ?—

O que tem podido fazer huma esquadrilha tão insignificante como a de Buenos, tripulada com voluntarios a vista da força comparativamente colossal deste Imperio não deixa duvida alguma desta asserção —

Não sendo conforme aos sentimentos de justiça professados pelo Governo de Sua Magestade Imperial

forçar maruja Estrangeiro a servilo, he de esperar, que
dê algumas providencias conducentes a prevenir semelh
ablesos para o futuro e quanto ao cazo em questão,
o abaixo assignado não pode deixar de instar m
seriamente sobre a immediata soltura de Jaco
Nielsen Graesdahl, e no cazo (contrario ao que
deve esperar depois da prezente participação
a Sa Ea) aquelle individuo for mandado sai
deste porto em alguma embarcação de Guerra, pro
o abaixo assignado solemnemente em nome de s
Soberano contra hum tal acto de violencia e infra
de direitos para ser convenientemente reclamado
em tempo opportuno —

O abaixo assignado approveita-se da presen
occasião para reiterar ao Illmo e Exmo Snr Marq
de Inhambupe os protestos de sua alta consid
e particular respeito. Rio de Janeiro aos 16 de Ab
de 1826.

A o Illmo e Exmo Senhor
Marquez de Inhambupe
Conselheiro, Ministro e Secretario
dos Negocios Estrangeiros
&c &c &c

L. Westin